

Dirijo-me aos Múncipes de Odivelas enquanto candidata a Presidente da Câmara Municipal pela CDU – coligação que integra o PCP, o Partido Ecologista «Os Verdes», a Associação Intervenção Democrática e envolve muitos independentes e cujo projecto autárquico é reconhecido pelo seu trabalho, honestidade e competência.

O voto na CDU nas eleições autárquicas de 29 de Setembro, colocando-me na Presidência da Câmara Municipal de Odivelas, significará romper com mais de 14 anos de gestão PS, oito dos quais com Susana Amador como Presidente, que transformou a CM num «escritório de negócios» e numa «máquina» de propaganda enganosa para esconder as promessas não cumpridas.

Desde então foi dado corpo a um modelo privatizador e de parcerias público-privadas, sempre com o argumento de que o Município não tem meios financeiros, quando estas opções representam custos financeiros elevados, sem benefícios para as populações.

Vejamos o exemplo da parceria público-privada para a construção da Escola dos Apréstimos, que custou três vezes mais do que uma escola da mesma tipologia: a Câmara serviu de avalista ao empréstimo que o consórcio fez junto da banca e ainda tem de pagar uma renda durante 25 anos! Fez o mesmo com a construção do Pavilhão Multiusos, que custa 5 mil euros por dia até ao ano 2036! Custos inadmissíveis, que beneficiam apenas o clube nacional que o utiliza, dificultando a sua utilização por parte dos clubes do concelho e da população.

A incapacidade em assumir responsabilidades directas na gestão municipal está patente no abandono a que estão votadas as áreas ambiental, de requalificação urbana, uma boa parte das escolas e do património edificado.

Não tendo conseguido privatizar a gestão do Cemitério de Odivelas, como queria, votou-o ao abandono. E a poucos meses do final do actual mandato decide pela privatização da água e consequente aumento dos preços aos múnicipes.

Cabe à população pôr fim a esta situação colocando a CDU na Presidência da Câmara Municipal de Odivelas, a única força capaz de protagonizar a mudança que o concelho precisa, alicerçada nos seguintes princípios e objectivos:

- *Promoção de uma gestão pública, criteriosa e transparente dos recursos financeiros do Município que passarão a estar ao serviço da melhoria da qualidade de vida da população do concelho;*
- *Renegociação das parcerias público-privadas existentes no concelho;*
- *Assumpção das responsabilidades da CM na gestão pública da água e da recolha dos resíduos sólidos urbanos;*
- *Implementação de uma estratégia de intervenção que potencie o papel da cultura, do associativismo e da prática desportiva, bem como a criação de espaços de encontro, de convívio entre jovens, idosos e população em geral;*
- *Aprovação de um Plano Director Municipal adequado às novas exigências e realidades, complementado com outros planos de nível intermédio e de pormenor que permitam pôr fim a uma gestão urbanística que usou e abusou de licenciamentos avulsos; produziu zonas urbanas muito densas e desarticuladas entre si; e alienou importantes terrenos municipais, necessários à concretização de equipamentos colectivos e de lazer;*
- *A CDU implementará uma intervenção municipal que, potenciando os meios humanos e os serviços técnicos qualificados da Câmara, será colocada ao serviço dos diferentes domínios: planeamento, requalificação urbana e urbanismo, ambiente e espaços verdes, educação, desporto, cultura, valorização do património histórico, entre outros.*

Comigo na presidência da Câmara Municipal de Odivelas será assumido um papel activo e combativo junto do Poder Central, exigindo mais e melhores serviços públicos ao serviço da população, na saúde, na educação, nos transportes, entre outros.

Tenho consciência de que o centro das vossas preocupações no momento presente está directamente relacionado com a profunda degradação das condições de vida e de trabalho, com a espiral de desemprego e empobrecimento social que atinge as famílias. O voto na CDU nas próximas eleições autárquicas significará a garantia de envolvimento das populações na vida local, a promoção da melhoria da qualidade de vida, a partir da intervenção dos seus eleitos nos órgãos autárquicos - municipais e de freguesia. Um voto que dará mais força à luta que travamos todos os dias pela exigência da demissão do Governo e da sua política, de rejeição do Pacto de Agressão/memorando da troika (subscrito pelo PS, PSD e CDS) e na construção dos caminhos de uma política e um governo patrióticos e de esquerda. O voto na CDU tem por isso um duplo significado.

Podem contar comigo e com a CDU!

Nós contamos consigo!

Marcia Fernanda Mateus

(Fernanda Mateus)